

---

## **Impasses na transição para uma agricultura de base ecológica: o Projeto Café de Lerroville-PR**

Impasses in the transition towards an ecological basis agriculture: the Coffee Project

PACÍFICO, Daniela Aparecida.

UFRGS, Brasil, danisociais@yahoo.com.br

Resumo da dissertação de mestrado defendida na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Porto Alegre, RS, Brasil em 27/03/2008.

Orientador: Fábio Kessler Dal Soglio

---

### **RESUMO**

Este trabalho busca compreender como um modelo de substituição de insumos para uma agricultura de base ecológica se tornou falácia do modelo de desenvolvimento rural. Optou-se por estudar o Projeto Café de Lerroville (PCL) e a transição para uma agricultura de base ecológica para analisar como o processo de transição foi definido por aspectos socioculturais, econômicos e políticos. A inserção das associações ACAL (Associação de Cafeicultores da Água da Limeira) e APRALA (Associação de Produtores da Água da Laranja Azeda) na rede de comércio justo solidário modificou a configuração das comunidades Laranja Azeda e Limeira, zona rural do distrito de Lerroville, município de Londrina-PR. Estratégias de desenvolvimento rural local foram pensadas por agentes de desenvolvimento para que além da agregação de renda ao produto café, as famílias agricultoras deixassem de produzir convencionalmente e adotassem um manejo ecológico do solo, plantas e insetos. A base teórica deste trabalho busca na perspectiva orientada ao ator e na abordagem agroecológica elementos para entender a constituição e o processo de transição pautado na substituição de insumos. Os objetivos específicos da pesquisa são: (i) apresentar o Norte do Paraná e algumas práticas cotidianas e culturais dos agricultores; (ii) analisar o PCL, as técnicas inseridas pela transição e ressaltar ações diretivas ou participativas dos agricultores na mudança de sistema de cultivo; (iii) examinar as relações entre os atores envolvidos, as etapas e a trajetória de transição para uma cafeicultura orgânica. A observação de campo, a vivência no local, as entrevistas estruturadas e semi-estruturadas, a construção de mapas genealógicos e mapas das propriedades fazem parte do conjunto metodológico, na intenção de testar a seguinte hipótese: a substituição de insumos do modelo atual de agricultura orgânica incorpora os padrões convencionais de transferência tecnológica, prescreve a transição sem estar atrelada a metodologias participativas e deixa de permitir uma relativa autonomia do agricultor. O nicho de mercado para produtos orgânicos, as representações sociais sobre os sistemas de cultivo, a transferência vertical de conhecimento e o descomprometimento com as normas sociais e os costumes da comunidade (por parte das instituições) definiram a trajetória do Projeto Café de Lerroville. A análise das entrevistas mostrou que os aspectos econômicos e políticos da experiência de transição são o aparente do processo e também explicam a desmotivação dos agricultores com a transição como, por exemplo: o interesse destes pelo nicho do mercado orgânico; a relação conflituosa entre as instituições, os agentes de desenvolvimento e os agricultores. Os aspectos sociais e culturais estão nos bastidores das explicações sobre o "insucesso" da experiência e foram identificados durante a pesquisa etnográfica como, por exemplo: a importância das atividades religiosas e de lazer para a manutenção social do grupo; as sutis divergências produtivas entre as associações, que se tornaram uma cooperativa durante a transição, e a cultura local, baseada no cultivo do café, como agente movedor da história de vida e da região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cafeicultura orgânica, Agroecologia, Atores sociais, Desenvolvimento rural

Correspondências para: danisociais@yahoo.com.br

Aceito para publicação em 30/11/2008

## Impasses na transição para uma

### **ABSTRACT**

This project sought to understand how the model of replacing supplies towards an ecology-based agriculture became a fallacy of rural development. We focused on the Lerroville Coffee Project (Projeto Café de Lerroville - PCL) and the shift in its work model in order to analyze how the transition to an ecology-based agriculture is defined by socio-cultural, economic, and political aspects. The inclusion of ACAL (Água de Limeira Coffee Farmers' Association) and APRALA (Laranja Azeda Water Producers Association) into the fair trade network changed the configuration of Laranja Azeda and Limeira communities in the rural areas of Lerroville district in the city of Londrina, Brazil. Local rural development strategies were thought by development agents so that the families' production shifted from the conventional methods towards an environmental-friendly management of soil, plants and insects. The theory in this project turns to the actor-oriented perspective and the agro-ecological approach in order to find elements to understand the transition constitution and process based on supply replacement. The specific goals of the research are: (i) introducing the North region of Paraná State as well as some of the farmers' daily and cultural practices; (ii) analyzing PCL, the techniques brought about by the transition at hand and highlight directive or participative actions by the farmers on the change in cultivation system; and (iii) examining the relation among the actors involved, the steps and the transition pathway toward an organic agriculture. Field observation, on-site experience, structured and semi structured interviews, and building of both genealogical and land maps make up the methodology set, aimed at testing the following hypothesis: The replacement of supplies in the current organic agriculture model incorporates the conventional standards of technology transference, prescribes the transition without linking it to participative methodologies and fails at allowing farmers' relative autonomy. The market niche for organic products, the social representations about cultivation systems, the vertical transference of knowledge and the lack of commitment with social norms and community habits by the institutions defined the pathway of Lerroville Coffee Project. The analysis of the interviews showed that the economic and political aspects of the transition experience are what shows from the transition and also explain the farmers' lack of motivation regarding the transition such as: their interest to the organic market niche; the conflicting relation among institutions, development agents and farmers. The social and cultural aspects are the backstage of the "failure" of the experience and were brought about during the ethnographic research such as: the importance of religious leisure activities to the group's social sustenance; the subtle disagreements between the associations which became a cooperative during the transition and the coffee production culture as an agent which drives and makes up a history of life and of the region.

**KEY WORDS:** Organic coffee farming, Agroecology, Actor-oriented perspective, Rural development